



Conseleite-RO

CONSELEITE RONDÔNIA

CONSELHO PARITÁRIO DE PRODUTORES/INDÚSTRIAS DE LEITE DO ESTADO DE RONDÔNIA

RESOLUÇÃO MAIO/2018

A diretoria do Conseleite – Rondônia reunida ordinariamente em Ji-Paraná no dia 24/05/2018 e atendendo os dispositivos do seu Estatuto, aprova e divulgaos valores de referência para a matéria-prima leite entregue em abril/2018 a ser paga em maio/2018.

Valores de referência para a matéria-prima (leite) entregue em abril/2018 no estado de Rondônia e comparativo com o mês anterior.


Matéria-prima	Leite entregue em	Leite entregue em	Varição
	Março/2018	Abril/2018	(Abril - Março)
I – Leite acima do padrão			
– Maior valor de referência	1,0285	1,0651	0,0366
II – Leite Padrão			
– Preço de referência	0,8943	0,9261	0,0318
III – Leite abaixo do padrão			
– Menor valor de referência	0,8130	0,8420	0,0290


(*) Os valores de referência da tabela são para a matéria-prima leite "posto no tanque de resfriamento", o que significa que o frete de segundo percurso não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência está incluso Funrural de 1,5% a ser descontado do produtor rural, assim como podem ser descontados pagamentos referentes a frete de primeiro percurso (da propriedade rural até o tanque) e outras "ajudas de custos" concedidas pelas empresas, como o pagamento de energia elétrica e manutenção de tanques coletivos de resfriamento, entre outros.

(**) O valor de referência para o "Leite Padrão" corresponde ao valor da matéria-prima com 3,50 a 3,59% de gordura, 8,70% a 8,79% de estrato seco desengordurado (ESD), 351 a 400 mil c/ml de células somáticas e 300 a 349 mil ufc/ml de contagem bacteriana total.

Observação: O Conseleite Rondônia alerta que outros parâmetros são considerados pelo mercado para estabelecer o valor final do leite a ser pago ao produtor, tais como: 1. Fidelidade do produtor ao laticínio; 2. Distância da propriedade até o laticínio; 3. Qualidade da estrada de acesso a propriedade rural; 4. Temperatura do leite na entrega; 5. Capacidade dos tanques de resfriamento de leite da propriedade; 6. Tipos de ordenha; 7. Adicionais de mercado devido a oferta e procura pelo leite na região; 8. Sazonalidade da produção; 9. Condições sanitárias do rebanho; 10. Outros benefícios concedidos pelas indústrias.

Ji-Paraná– Rondônia


PEDRO JOSÉ BERTELLI
Presidente


FABIO ASSIS DE MENEZES
Vice-presidente